

JORNAL: O Jornal. LOCAL: Guarulhos.

DATA: 10/05/1970 AUTOR: Quirino Campesiorito

TÍTULO: Salão Moderno no MAM.

ASSUNTO: Comentário sobre os integrantes do Salão Nacional e o Salão Moderno.

instituto

ARTES PLÁSTICAS

QUIRINO CAMPO

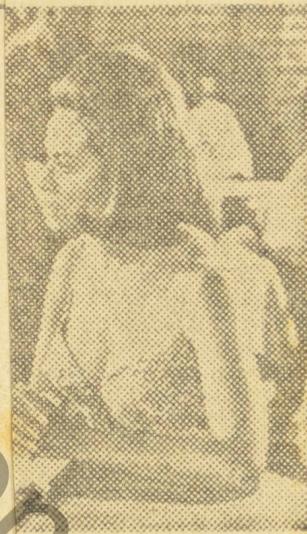
10-5-70

Para a vida artística brasileira, o Salão Nacional de Arte Moderna tem relevante significação. É um certame oficial estritamente nacional, cujo prosseguimento anual vem desde 1940, pois dá prosseguimento à Divisão Moderna de 1940-1951, animando a evolução das artes plásticas contemporâneas no País. Difícil apontar um artista com destaque, sem presença em nosso grande certame nacional.

Dentre os grandes nomes de nossa pintura, alguns insistiram caprichosamente em se conservar ausentes do "Salão" de arte moderna. Numa lembrança imediata, os pintores Lazar Segall (N 1891 - F. 1957) e Di Cavalcanti, este vivo, vivíssimo, ativíssimo e... teimoso, e Tarsila do Amaral. A Segall foi prestada homenagem pelo VII Salão Nacional de Arte Moderna (1968), com a exibição de duas telas suas da coleção de Murilo Miranda e uma coleção de Mário Vilhena. Os citados se faziam, com razão, refratários ao velho "Salão" acadêmico, que com-

bataram decididamente, e quanto a geração mais moça obteve a criação da Divisão Moderna para que uma arte atualizada tivesse ambiente favorável, aqueles três pintores (assim como o escultor Brecheret — N. 1894 — F. 1955) mantiveram-se afastados. Estavam comprometidos com o movimento modernista da famosa Semana Paulista de 1922 — haviam animado o modernismo da Década de Vinte. Não quiseram se juntar a geração que os sucedia, se firmara na Década de Trinta, obtinha finalmente a derrota final do estacionarismo de nossa arte plástica e conseguia do poder oficial, até então escravizado aos esterilizantes conservadorismo, a criação da Divisão de Arte Moderna, com ambiente próprio, regulamento conveniente e prêmios iguais.

Este ano, o Salão Nacional de Arte Moderna será instalado no Museu de Arte Moderna, com inauguração marcada para o dia 15, sexta-feira. Este fato excepcional marca nova etapa de sucesso para o importante



gue sua carreira várias vezes em celulóide de amanhã no de Arte Moderna crítica e alguns "Herdeiros" — e Glória de lançamento "Pijamas", pro e Wes Stern tação da União gumento de Reed e Michener, modifica Fama Filme

"OS M

O vitorioso Promessas, — Cinema — O Luis, Palácio sário, Central (Brasília) — Trata-se da Mulheres Super, Mário J. gosto Barone e consagrado concelhos ocupado rio brasileiro

Produção

Contemporânea